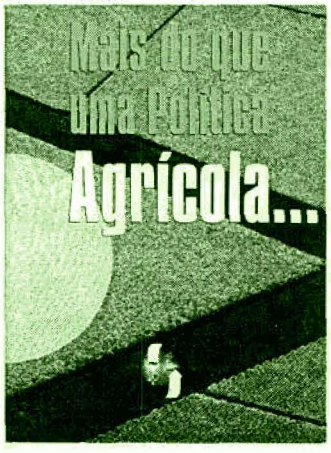
AGRO drops

FNA define estratégia para agricultura



O Fórum Nacional da Agricultura (FNA) acaba de distribuir aos setores envolvidos com o agronegócio brasileiro a publicação de 48 páginas *Mais do que uma política agrícola...* (foto). Com o título "...Uma estratégia para o agronegócio", o editorial fala do surgimento do Fórum em 1996, do Conselho Nacional do Agronegócio (Consagro) que formulará as linhas-mestras que irão conduzir o agronegócio nos próximos anos e dos desafios de preparar o país para colher uma safra de 100 milhões de toneladas de grãos já no ano 2000 e elevar as exportações dos produtores rurais em nada menos que 140%.

Na seção Depoimento o presidente Fernando Henrique opina sobre o Fórum em reunião do FNA na Agrishow em Ribeirão Preto em 1997 em entrevista concedida a AGROANALYSIS em outubro do mesmo ano. Seguem-se artigos do ministro da Agricultura e Abastecimento Francisco Turra, do secretário executivo do Ministério da Agricultura Ailton Barcelos Fernandes, além de um retrospecto da ação do Fórum traçado pelo presidente da Aliança Cooperativa Internacional e colaborador de AGROANALYSIS Roberto Rodrigues. Segundo Roberto, nos seus quase 20 meses de trabalho árduo o FNA apresentou um fantástico saldo: quilos de documentos com propostas e idéias.

Como apêndice a publicação traz a íntegra do documento-síntese "As 10 bandeiras do agronegócio".

Projeto indígena é destaque na Eaesp/FGV

Com o título "Recuperação da Agricultura Tradicional Indígena e de Seus Valores Culturais", o projeto apresentado pela Coordenação das Aldeias Indígenas Krahó Kapéy foi indicado, com mais quatro projetos, como destaque no Ciclo de Premiação de 1998 do programa Gestão Pública e Cidadania, da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da FGV, que contou com mais de 600 concorrentes de todas as unidades da Federação.

O prêmio, no valor de R$10 mil, embora simbólico, resgata um projeto iniciado em 1995, com a devolução de sementes tradicionais de milho armazenadas nas câmaras frias da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, situada em Brasília, DF. As amostras desse material haviam sido coletadas na década de 70 em aldeias de várias regiões do país.

Recolhidas para evitar a erosão genética de espécies nativas e possibilitar a utilização futura no melhoramento genético, prioridade científica e estratégica adotada em todo o mundo, as sementes levaram de volta aos Krahó a auto-estima e a diversificação de culturas nas suas roças, que estavam seriamente ameaçadas pela monocultura do arroz, tirando-os também da dependência das sementes híbridas, impróprias para o consumo *in natura* depois de maduras, no caso dos índios, e resgatando costumes e rituais praticamente perdidos.

AgrEvo compra Cargill Hybrid Seeds nos EUA

AgrEvo e Cargill Incorporated anunciaram a assinatura de um acordo para a aquisição definitiva, pela AgrEvo, da Cargill Hybrid Seeds – divisão de sementes híbridas da Cargill – nos EUA. O valor total da transação foi de US$650 milhões. O negócio representa um passo decisivo na implantação da estratégia de produção de culturas da AgrEvo, pois reforça o acesso da empresa ao mercado da tecnologia para milho de clima temperado.

Segundo Maurício Marques, gerente de Marketing da AgrEvo do Brasil, a compra desta divisão da Cargill consolida o novo conceito de indústria que está nascendo – a de produção de plantas. Nesse contexto, o milho é um dos cultivos de fundamental importância dentro desta tecnologia", explica.

Com 545 empregados, a Cargill Hybrid Seeds North America (CHS) é líder na produção de híbridos de alto rendimento nos EUA e Canadá. Além das sementes de milho, a CHS atua no mercado de sementes de girassol na América do Norte. A empresa está sediada em Minneapolis, Minnesota, e tem centros de pesquisa e de produção de sementes localizados no cinturão de milho dos EUA.

Feira promove fruticultura irrigada

Aumentar as possibilidades de espaço internacional para a produção regional da fruticultura irrigada, mostrar o potencial do semi-árido nordestino e promover o intercâmbio de informações sobre os avanços e transformações científicas, tecnológicas e comerciais relacionadas com o setor foi o objetivo da Feira Nacional de Agricultura Irrigada (Fenar 98) realizada nos dias 4 e 7 de novembro, no Centro Nilo Coelho, em Petrolina (PE).

O evento reuniu representantes de toda a cadeia produtiva. Paralelamente à feira foi realizado o 4º Seminário Internacional de Frutas Tropicais e a Rodada de Negócios com o objetivo de promover a interação dos setores público e privado da fruticultura tropical, difundindo o pólo do semi-árido como importante região produtora para atender às necessidades internas e dos mercados da África do Sul, europeu, asiático e americano.

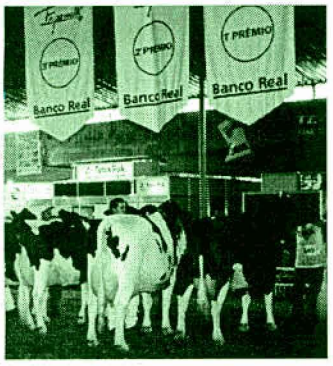
Produtores já têm como evitar a meleira

Produtores de mamão correm o risco de ter suas plantações inviabilizadas por causa da meleira, hoje a doença de maior importância econômica da cultura. O alerta é dos pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura, de Cruz das Almas (BA), que estão tentando identificar o agente causador, os mecanismos de transmissão e as medidas de controle da meleira do mamoeiro.

Os técnicos recomendam aos produtores só usar sementes obtidas de pomares onde a meleira não tenha ocorrido; instalar viveiros e pomares novos distantes de locais onde exista a doença; eliminar, toda semana, plantas com sintomas da doença; manter o pomar

livre de mato para evitar insetos, possíveis vetores; lavar as ferramentas de corte usadas nos pomares com detergente ou água sanitária e eliminar os pomares, doentes ou sadios, no final do ciclo produtivo. Mais informações pelo telefone (075) 721-2120 ou pelo fax (075) 721-1118.

Expomilk'98 revela indignação da classe



A sétima edição da Expomilk – a principal exposição da pecuária leiteira na América Latina e terceira maior do mundo – transformou-se, também, em um local de discussões econômicas e políticas em torno da produção de leite no país, reunindo mais de 35 mil visitantes, durante os dias 19 e 24 de outubro último, no Agrocentro (SP).

A importação desenfreada de produtos lácteos foi tema de vários eventos internos da exposição. Já na cerimônia de abertura, no dia 19, a ausência do ministro da Agricultura, Francisco Turra, foi encarada pelos produtores como demonstração de fraqueza política da atividade. "Nada justifica a ausência do titular da Agricultura no maior evento da pecuária leiteira brasileira. Afinal, somos mais de 1,2 milhão de produtores, responsáveis pela oferta de 21 bilhões de litros de leite/ano, e geramos 3 milhões de empregos diretos e indiretos. Não bastassem esses números, o complexo leite movimenta mais de R$13,4 bilhões por ano – 1,5% do Produto Interno Bruto", ressalta Jorge Rubez, presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Leite.

A indignação dos produtores gerou um documento, entitulado Manifesto da Expomilk'98, assinado pelos presidentes das associações nacionais de criadores que participam da exposição – gado holandês, *jersey*, pardo-suíço e girolando. "A situação tornou-se insustentável devido à falta de uma política governamental específica que proteja o produto nacional. A maior responsável por esta situação é a internalização de leite importado com subsídios, a preços de *dumping* e por meio de triangulação pelo Mercosul. Os produtos lácteos, principalmente o leite em pó, são os principais responsáveis pelo achatamento do mercado e redução de preços do leite ao produtor", esclarece o texto.

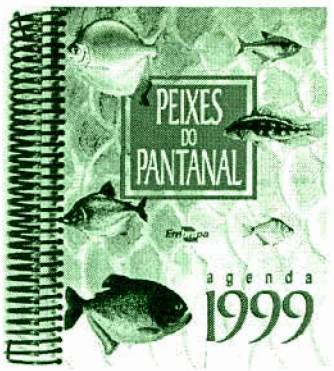
Viçosa lança banco de dados fitossanitários

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) acaba de lançar um banco de dados que inclui aspectos legais, químicos, toxicológicos, ambientais e de saúde de todos os produtos registrados oficialmente no Ministério da Agricultura.

O objetivo do banco é auxiliar na identificação de pragas, doenças e plantas invasoras da agricultura; no diagnóstico e controle de agrotóxicos; na atualização dos profissionais e na diminuição da contaminação do meio ambiente, da intoxicação de trabalhadores e da população consumidora, por uso indevido destes produtos.

Desenvolvido para trabalhar em plataforma Windows 95/98 e com perspectivas para rodar em Windows NT, o software é apresentado em duas versões: a profissional, que deverá custar R$395, e a *standard*, que custará entre R$130 e R$195. Mais informações com a Fundação Arthur Bernardes, UFV/Funarbe, telefone (031) 891-3204, ramal 121.

Agenda de 1999 mostra peixes do pantanal



A Embrapa está colocando no mercado sua *Agenda Ecológica 1999*. O tema são os peixes do pantanal, desenhados a cores pelo ilustrador científico Álvaro Nunes, um dos mais importantes do Brasil. O objetivo principal é divulgar ecossistemas brasileiros.

Em 1998 as frutas da Amazônia serviram como tema. Desta vez, Nunes passou três meses no Pantanal desenhando peixes a partir de espécimes vivos. Os desenhos farão parte da agenda, que ainda traz em inglês e português as características dos peixes.

O formato da publicação é de 16x20cm, com capa dura e encadernação em espiral. Custa R$12,00 e pode ser obtida pelos telefones (061) 348-4236 e 348-4155. O pagamento pode ser feito por cartão de crédito, cheque nominal ou depósito. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail cidy@spi.embrapa.br ou pelo telefone (061) 340-0675.

Fertilizantes chegam com nova formulação

Os fertilizantes Complement e Plant-Fol, da Agroplanta Indústrias Químicas, sediada em Batatais (SP), estão chegando ao mercado com nova formulação. Na nova versão, o fertilizante líquido Plant-Fol é oferecido em três tipos de formulações, de acordo com a cultura e época de aplicação. Suplemento de adubação, o produto pode ser aplicado junto aos demais defensivos sem problemas de incompatibilidade, exceto com produtos alcalinos. É recomendado para o café, cacau, cítrus, cana-de-açúcar, feijão, soja, amendoim, algodão, arroz e até pastagens gramadas, entre outros.

Já o Complement é um complexo quelatizado indicado para corrigir deficiências e para manutenção via foliar nas seguintes culturas: cítrus, milho, café, arroz, trigo, sorgo, algodão, girassol, tomate, soja, batata, hortaliças, frutíferas e floricultura nas diversas fases de produção. O fertilizante contém poliácidos orgânicos quelatizados que são imediatamente absorvidos pelas folhas do vegetal. Pode ser aplicado em conjunto com fungicidas, inseticidas e herbicidas.

Gado canadense vai a leilão em Avaré

No próximo dia 5 de dezembro, a pecuária canadense vai mostrar o seu vigor no Leilão Internacional na sede da Emapa em Avaré (SP). Serão ofertados 53 bovinos das raças Limousin, Red Angus e Simental, escolhidos a dedo em 20 fazendas canadenses. Os animais provêm de várias linhagens e são direcionados aos mais diferentes projetos pecuários em todo o Brasil. São exemplares que venceram em pista, com condições de concorrer nas melhores exposições do país, além de terem condições de entrar em programas de transferência de embriões.

O Leilão Internacional parcelará as aquisições em seis vezes sem juros e sem nenhum custo de importação. Todos os animais foram consignados pelos criadores canadenses e o leilão será realizado sem bases ou defesas. Participam do remate bezerras, novilhas e vacas prenhas com parição prevista para os meses de janeiro e fevereiro.